

Atena
Editora
Ano 2021

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM II



MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM II



MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S115 Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem 2 /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-648-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.482212311>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas da Enfermagem. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O primeiro volume traz estudos relacionados à sistematização da assistência da enfermagem em diferentes unidades hospitalares e na atenção básica, destacando a importância do trabalho da equipe de enfermagem do pré-natal até os cuidados paliativos; discussão sobre os desafios da enfermagem frente ao contexto da pandemia de COVID-19; questões gerenciais como o dimensionamento de pessoal e auditoria em saúde; e por fim, a importância da qualidade do cuidado e a segurança do paciente.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação da enfermagem. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de educação em saúde, tanto para os profissionais e estudantes da área quanto para os usuários do sistema de saúde; a saúde da mulher, a qualidade do atendimento obstétrico e à criança hospitalizada, com destaque para a humanização do cuidado; a gestão da dor e a importância de intervenções não farmacológicas; atenção à saúde do idoso e necessidade de inovação da prática clínica em relação ao exercício da parentalidade.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.


Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AÇÕES EDUCATIVAS E ASSISTENCIAIS DO PROGRAMA NASCER PARA CONTROLE INTEGRAL DO CÂNCER DE COLO UTERINO


Maryana Vieira Rodrigues
Luciana Netto
Liliam Santos Neves
Júlia Fontes Soares
Mayrane Caroline Batista Ribeiro
Ana Letícia Trivelato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123111>

CAPÍTULO 2..... 12

COMO OS JOGOS INFANTIS ADAPTADOS PARA O CONTEÚDO DA PARASITOLOGIA PODEM AJUDAR NAS AÇÕES REALIZADAS POR ALUNOS DE ENFERMAGEM PARTICIPANTES DE PROJETO DE EXTENSÃO VISANDO À PROMOÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO


Claudia Moraes Clemente Leal
Adriana Raineri Radighieri
Gerson Moura Ferreira
Daniel Barbosa Guimarães
Beatriz Albuquerque Machado
Regina Bontorim Gomes
Michele Costa da Silva
Renata Heisler Neves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123112>

CAPÍTULO 3..... 24

CONHECIMENTO DE PAIS E PROFESSORES SOBRE MANOBRAS DE DESOBSTRUÇÃO RESPIRATÓRIA EM CRIANÇAS


Rene Ferreira da Silva Junior
Maria Isa Alquimim Silva
Erica Andrade de Souza
Tadeu Nunes Ferreira
Reginalda Maciel
Silvânia Paiva dos Santos
Joana Carolina Rodrigues dos Santos Schramm
Neuriene Queiroz da Silva
Isabela Mary Alves Miranda
Jessica Najara Aguiar de Oliveira
Ana Paula Ferreira Maciel
Andreia Correia
Christiane Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123113>

CAPÍTULO 4..... 36

ELABORAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA VISITANTES DE UMA UNIDADE DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL


Aline de Oliveira de Freitas
Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva
Waldélia Maria Santos Monteiro
Isabelly Gomes de Oliveira
Consuelo Helena Aires de Freitas
Lídia Rocha de Oliveira
José Erivelton de Souza Maciel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123114>

CAPÍTULO 5..... 47

ACCIONES DE AUTOCUIDADO DE PACIENTES CON DIABETES TIPO 2, EN UNA ZONA RURAL DE VERACRUZ


Oscar Yovani Fabian José
Esther Alice Jiménez Zúñiga
Martha Pérez Fonseca
Patricia González de la Cruz
Alma Delia Santiago Mijangos
Manuel Salazar Chaga
Yum Sem Chiu Cruz
Elia del Carmen Martínez Ruíz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123115>

CAPÍTULO 6..... 58

RESULTADOS DE LA VALORACIÓN DE LA SEXUALIDAD A ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA CON EL PATRÓN FUNCIONAL DE SEXUALIDAD


Dolores García Cerón
Concepción Araceli Méndez Ramírez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123116>

CAPÍTULO 7..... 66

A PARTEIRA E O PARTEIRO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE: RE-SIGNIFICADOS DO PARTEJAR


Mirian Gomes de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123117>

CAPÍTULO 8..... 79

ACOLHIMENTO DA PACIENTE EM EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA UTILIZANDO A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO


Aline Pereira dos Santos
Juliano de Souza Caliarí

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123118>

CAPÍTULO 9..... 86

ATENDIMENTO HUMANIZADO EM UNIDADE OBSTÉTRICA A MULHERES COM GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA


Lídia Raquel Freitas
Alciléia Barbosa de Andrade Soro
Daniele Coutinho Pereira de Souza
Daniele Chaves Maximo da Silva
Helena Portes Sava de Frias
Gabrielle Souza Santos
Genilda Vicente de Medeiros Manoel
Giselle Gabriele Ramos Queiroz
Marcelly Martins Alves
Marcos Alexandre Borges de Souza
Thayana de Oliveira Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4822123119>

CAPÍTULO 10..... 96

ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DA DOR MAMILAR EM PUÉRPERAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Cristiano Alves Marques Filho
Michelle Zampieri Ipolito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231110>

CAPÍTULO 11 106

SAÚDE DA MULHER E SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA VISÃO DA FISIOTERAPIA

Larissa Mantoan do Nascimento
Ligia Maria da Costa Canellas
Susi Mary Fernandes
Gisela Rosa Franco Salerno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231111>

CAPÍTULO 12..... 118

A EXPERIÊNCIA DA HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DO ACOMPANHANTE: REVISÃO DE ESCOPO

Sâmia Leticia Moraes de Sá
Anne Gabrielle Rocha Moro
Nathan Reis de Moraes Ramon
Luana Nunes Lima
Erilane Correia Aquino de Andrade
Manuela Costa Melo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231112>

CAPÍTULO 13..... 131

EXPERIÊNCIA DA HOSPITALIZAÇÃO DA CRIANÇA NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Fernanda Alves Monteiro
Débora Alves Monteiro


João Pedro Sanches Teixeira Lages
Luciângela Vasconcelos da Silva
Rodrigo Ribeiro Cardoso
Luana Nunes Lima
Manuela Costa Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231113>

CAPÍTULO 14..... 142

INCIDENCIA DE INFECCIÓN DE VÍAS URINARIAS EN PACIENTES DESNUTRIDOS MENORES DE CINCO AÑOS DE EDAD


Betty Sarabia-Alcocer
Betty Mónica Velázquez-Sarabia
Baldemar Aké-Canché
Tomás Joel López-Gutiérrez
Román Pérez-Balan
Rafael Manuel de Jesús Mex-Álvarez
Carmen Cecilia Lara-Gamboa
Patricia Margarita Garma-Quen
Eduardo Jahir Gutiérrez-Alcántara
Pedro Gerbacio Canul-Rodríguez
Alicia Mariela Morales-Diego
María Eugenia López-Caamal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231114>

CAPÍTULO 15..... 153

ALEITAMENTO MATERNO E CÁRCERE: A PERCEÇÃO DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE

Vanessa dos Santos Pereira
Patricia Lima Pereira Peres
Priscila Marques Nascimento
Cristiane Santos Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231115>

CAPÍTULO 16..... 165

EFEITOS DE TERAPIAS/INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS EM DOENTES ONCOLÓGICOS COM DOR


Cristina Raquel Batista Costeira
Nelson Jacinto Pais
Dulce Helena Ferreira de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231116>

CAPÍTULO 17..... 172

SATISFAÇÃO COM A GESTÃO DA DOR EM PACIENTES SUBMETIDOS A CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS IMEDIATOS NUM HOSPITAL DE NÍVEL TERCIÁRIO


Beatriz Adriana Herrera Ramos
Daniela Alejandra de Jesús González Olmos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231117>

CAPÍTULO 18..... 183

O USO DE MEDICAÇÃO TIREOIDIANA PARA PERDA DE PESO E SUA RELAÇÃO COM A TIREOTOXICOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA


Aline Akemi Murata
Raulcilaine Érica dos Santos
Bruno Augusti de Souza Oliveira
Gustavo Faleiro Barbosa
Izabella Takaoka Gaggini
Leonardo Murilha Ruiz
Letícia Lopes Soares
Juliana Caroline Mendonça Justino
Letícia Cabral Guimarães
Bárbara Santarém Soares
Matheus Seiti Murata
Marcos Rogério Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231118>

CAPÍTULO 19..... 187

MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS NO BRASIL


Yasmin Magalhães Ribeiro
Tainara Costa dos Santos
Rosiléia da Silva Argolo
Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231119>

CAPÍTULO 20..... 202

MÉTODOS SUBJETIVOS DE AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM IDOSOS CARDIOPATAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA


Anna Paula de Sousa Silva
Carla Larissa Cunha Sottomaior
Ramyne de Castro da Paz
Lorrany Fernandes Gomes
Melorie Kern Capovilla Sarubo Baptistella
Renata Costa Fortes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231120>

CAPÍTULO 21..... 213

MORTALIDADE POR DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS NO ESTADO DO MARANHÃO

Silvia Cristianne Nava Lopes
Rafayelle Maria Campos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231121>

CAPÍTULO 22..... 225

EMPRESA DO POLO PETROQUÍMICO DE TRIUNFO: PERFIL DOS TRABALHADORES HIPERTENSOS

Rochelly Gomes Hahn


Terezinha de Fátima Gorreis
Rozemy Magda Vieira Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231122>

CAPÍTULO 23..... 237

INSEGURIDAD SOBRE EL EMPLEO EN UN GRUPO DE TRABAJADORES MUNICIPALES


Zully Shirley Díaz Alay
Jeffry John Pavajeau Hernández
Yanelis Suárez Angerí
César Eubelio Figueroa Pico
Silvia María Castillo Morocho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231123>

CAPÍTULO 24..... 248

**SEGURANÇA DO TRABALHO: ACIDENTES COM INSTRUMENTOS
PERFUROCORTANTES EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM**


Sara da Conceição Cajazeira
Marcos Vinicius Pereira Leal
João Vitor Nascimento Palaoro
Marianna Tamara Nunes Lopes
Claudia de Souza Dourado
Fabiana Rosa Neves Smiderle

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231124>

CAPÍTULO 25..... 258

TRABALHO INTERPROFISSIONAL EM MEIO AO COVID 19: UMA REFLEXÃO TEÓRICA


Beatriz Rodrigues de Souza Melo
Aline Russomano de Gouvêa
Fernanda Marega Nery Ruiz
Jamila de Lima Gomes
Juliana Dias Reis Pessalacia
Tatiana Carvalho Reis Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231125>

CAPÍTULO 26..... 271

**HOMENS NA ENFERMAGEM: SIGNIFICADOS E REPERCURSSÕES NA CONCEPÇÃO
DOS PROFISSIONAIS E GRADUANDOS**

Cristiano Alves Marques Filho
Victor Cunha de Souza
Patrícia Littig Melo
Marcos Antônio Leão Martins Filho
Paula Regina de Souza Hermann


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231126>

CAPÍTULO 27..... 284

O CONFRONTO COM O EXERCÍCIO DA PARENTALIDADE E A (IN)CAPACITAÇÃO

PARENTAL


Cristina Araújo Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231127>

CAPÍTULO 28.....298

O DESAFIO DE TORNAR-SE PAI OU MÃE: ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO EXERCÍCIO DO PAPEL PARENTAL

Cristina Araújo Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.48221231128>

SOBRE O ORGANIZADOR315

ÍNDICE REMISSIVO.....316

CAPÍTULO 13

EXPERIÊNCIA DA HOSPITALIZAÇÃO DA CRIANÇA NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 29/09/2021

Manuela Costa Melo

Docente. Escola Superior em Ciências da
Saúde Brasília
Brasília - DF, Brasil
<http://orcid.org/0000-0002-2018-1801>

Fernanda Alves Monteiro

Acadêmica de Enfermagem da Escola Superior
em Ciências da Saúde
Brasília. DF. Brasil
<http://orcid.org/0000-0002-0984-2736>

Débora Alves Monteiro

Acadêmica de Enfermagem da Escola Superior
em Ciências da Saúde
Brasília. DF. Brasil
<http://orcid.org/0000-0003-0096-1189>

João Pedro Sanches Teixeira Lages

Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior
em Ciências da Saúde
Brasília - DF, Brasil
<http://orcid.org/0000-0003-0657-768X>

Luciângela Vasconcelos da Silva

Acadêmica de Enfermagem da Escola Superior
em Ciências da Saúde
Brasília - DF, Brasil
<http://orcid.org/0000-0003-0691-1844>

Rodrigo Ribeiro Cardoso

Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior
em Ciências da Saúde
Brasília - DF, Brasil
<http://orcid.org/0000-0002-8588-3193>

Luana Nunes Lima

Enfermeira. Secretaria de Saúde do Distrito
Federal
Brasília - DF, Brasil
<http://orcid.org/0000-0003-4620-9400>

RESUMO: Objetivo: Identificar publicações científicas acerca da hospitalização infantil na perspectiva dos profissionais de saúde.

Método: Revisão integrativa realizada em dezembro de 2019, mediante busca na base de dados MEDLINE, BDNF e LILACS.

Resultados: Obteve-se 10 estudos. Identificados aspectos relacionados a hospitalização infantil, em relação ao profissional de saúde: sentimentos dos profissionais da saúde, relação com a família e ambiente hospitalar, diversos meios que profissionais buscam para atenção integral, relevância do lúdico. **Conclusões:** Identificou-se experiências adquiridas pelos profissionais no cuidado à criança, sendo possível identificar vínculos com a criança e a família, e assim melhora a qualidade da atenção prestada.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiros e enfermeiras; Equipe de enfermagem; Pediatria; Humanização da Assistência; Saúde da criança.

EXPERIENCE OF CHILD
HOSPITALIZATION FROM THE
PERSPECTIVE OF HEALTH
PROFESSIONALS: INTEGRATIVE
REVIEW

ABSTRACT: Objective: To identify scientific publications about child hospitalization from the

perspective of health professionals. **Method:** Integrative review carried out in December 2019, searched the MEDLINE, BDNF and LILACS database. **Results:** 10 studies were obtained. Identified aspects related to child hospitalization, in relation to the relationship between health professionals: feelings of health professionals, relationship with the family and hospital environment, several means that professionals seek attention for integral, relevance of play. **Conclusions:** We identified the experiences acquired by professionals in childcare, being possible bond with the child and family, and thus improves the quality of care provided. **KEYWORDS:** Nurses and nurses; Nursing team; Pediatrics; Humanization of care; Child health.

INTRODUÇÃO

Durante o século XX, as pessoas e as instituições pouco a pouco se conscientizaram de que as crianças são mais vulneráveis do que os adultos. Em 1989, a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança colocou em ordem o direito da criança de ser protegida, apoiada e respeitada, de participar e ter sua dignidade reconhecida. E até meados do século XX, os profissionais que atuavam nessa área pediátrica deixaram de lado as necessidades emocionais de crianças doentes e hospitalizadas (BISOGLI *et al*, 2015).

E dessa maneira, esquecer que o cuidado humanizado é, por parte do profissional, a compreensão e a valorização da pessoa humana enquanto sujeito histórico e social. Nesse sentido, a humanização do cuidado abrange uma série de condições do trabalho que garantam ao profissional da saúde diagnosticar de maneira adequada e que incluem tratar bem, cuidar e respeitar a criança hospitalizada (SILVA *et al*, 2018; VILLA *et al*, 2017). Para isso ocorrer, a Política Nacional de Humanização, lançada em 2003, ressalta a importância da comunicação entre gestores, trabalhadores e usuários para a construção de novas práticas que tornarão o atendimento cada vez mais humanizado e que dê voz ao usuário e seus familiares. Estudos têm apresentado a importância do perfil profissional mais cordial, que utiliza o lúdico, com o intuito de tornarem a hospitalização da criança menos sujeita à ansiedade e ao medo (AZEVEDO *et al*, 2017; SIMIONI *et al*, 2017; SOSSELA e SAGER, 2017).

A investigação literária tem buscado compreender o processo de hospitalização, por qual passa a criança, sob a percepção de familiares, da equipe multiprofissional e até mesmo da própria criança. Porém, ainda há lacunas no que diz respeito ao olhar dos profissionais de saúde. Faz-se necessário intensificar pesquisas que revelam a percepção daqueles que diretamente irão prestar o cuidado para que, assim, se impulsionem novas formas de tornar a experiência da hospitalização infantil cada dia mais humanizada, eficaz e menos traumática.

Sendo assim, este estudo apresenta o objetivo: identificar publicações científicas acerca da experiência da hospitalização da criança na perspectiva dos profissionais de

saúde.

MÉTODO

Tipo do estudo e período

Trata-se de revisão integrativa da literatura. Esse tipo de estudo é definido como método capaz de reunir, revisar, criticar e sintetizar informações disponíveis, com vistas a tornar determinada temática compreensível. O levantamento de dados ocorreu em dezembro de 2019.

Protocolo do estudo

A revisão integrativa seguiu o percurso metodológico (TEIXEIRA *et al*, 2013), dividido em seis etapas distintas.

Etapa 1

Elaborou-se o problema de pesquisa, que foi estabelecido pelo acrônimo PICO, sendo P (População) – Profissionais de saúde; I (Intervenção) – atendimento à crianças hospitalizadas; O (Resultados) – perspectiva do profissional de enfermagem no atendimento. E assim determinou a seguinte questão da revisão: de acordo com a literatura científica, qual a experiência da hospitalização da criança na perspectiva dos profissionais de saúde?

Etapa 2

Buscou-se na literatura e delimitação para a inclusão e exclusão dos estudos. Os critérios de inclusão foram estudos publicados entre os anos de 2015 a 2019, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. Esse recorte temporal partiu da intenção dos autores em buscar referências atuais, nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão foram as revisões de literatura, editoriais, cartas ao editor, comentários críticos e livros e artigos não disponíveis na íntegra.

Os descritores controlados foram identificados no Banco de Descritores em *Medical Subject Headings* (MESH) e em Ciências da Saúde (DeCS). Utilizados operadores booleanos “AND” e “OR” para realizar os cruzamentos e sistematizar a coleta da amostra. Os seguintes descritores foram pesquisados nos idiomas português, inglês e espanhol, respectivamente: hospitalização; criança; enfermeiras e enfermeiros; médicos; assistente social; nutricionista; equipe de enfermagem; pessoal de saúde. Utilizaram-se como fontes primárias de informação: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de Dados Bibliográficas Especializada na Área de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Com aplicação de filtros nas bases de dados e refinamento da busca, foram

identificados estudos que apresentaram os profissionais de saúde em diversos segmentos diante da internação infantil. Em uma análise final, foram encontrados 5.527 artigos, desses, excluídos 5.121 artigos por não atenderem ao ano de publicação do estudo, por serem estudos com acesso restrito e duplicados. Restaram 406 artigos dos quais 359 foram excluídos por título, 30 excluídos por leitura do resumo. Portanto 17 artigos foram identificados para fazer parte do estudo, sendo destes 7 artigos excluídos por não responderem a questão de pesquisa. Assim, obteve-se como amostra final de 10 artigos. O processo de busca e seleção do material pode ser visto na figura 1.

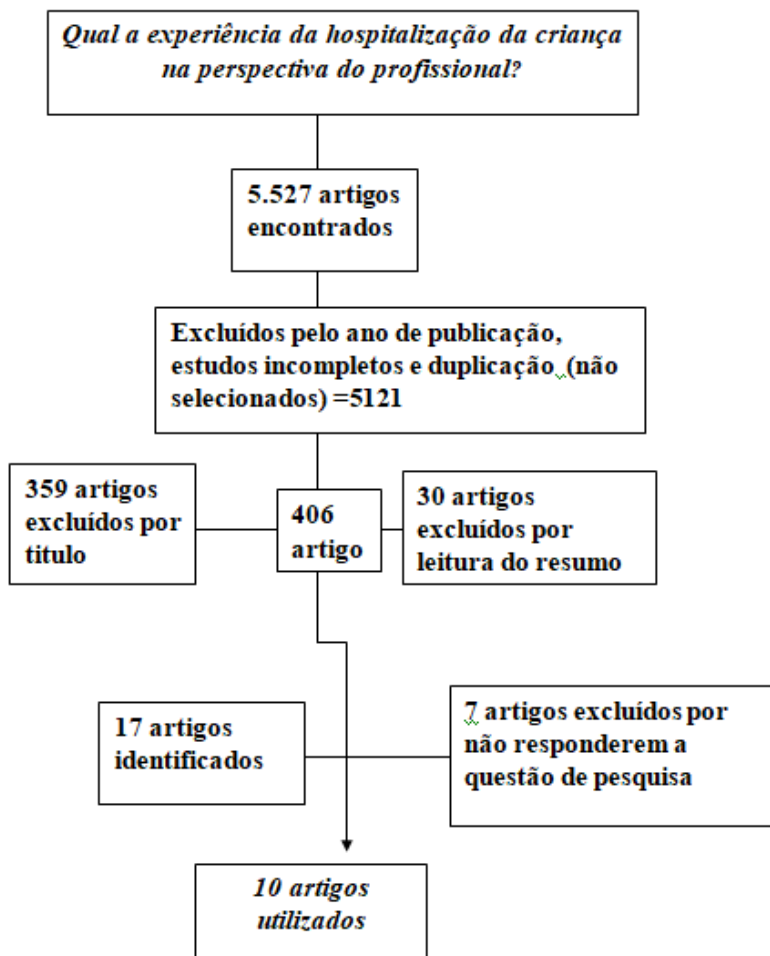


Figura 1: Fluxo de busca em bases de dados.

Etapa 3

Realizou-se a coleta de informações, com a elaboração do instrumento no qual foram extraídos as variáveis: ano de publicação, objetivo do estudo, população, tipo do

estudo, principais resultados(quadro 1).

Etapa 4

Corresponde à avaliação e análise dos elementos relacionados ao tema. A avaliação foi realizada de forma descritiva à luz da literatura. No intuito de seguir o rigor metodológico, essa etapa foi realizada por três revisores, de forma independente, no intuito de reduzir prováveis vies de avaliação dos estudos, interpretação dos resultados. Nos casos em que ocorreram desacordos e/ou dúvidas, houve avaliação por um quarto revisor.

Etapa 5

Realizou-se a interpretação e discussão a partir da interpretação dos principais resultados dos estudos selecionados (quadro 2).

Etapa 6

Apresenta-se a síntese do conhecimento, na qual foram identificados os principais resultados (quadro 2).

RESULTADOS

Foram selecionados 10 estudos que apresentaram os profissionais de saúde em diversos segmentos diante da internação infantil. Os estudos foram publicados entre 2015 a 2019. Foram identificados artigos nos idiomas inglês e português, nas bases de MEDLINE, BDNF e LILACS. No que se refere ao tipo de desenho, nove(90%) qualitativos, um (10%) transversal(quadro 1).

	Ano	Idioma	Base de dados	Tipo do estudo/ População
1 BISOGNI <i>et al</i> , 2015	2015	Inglês	MEDLINE	Estudo transversal/ 536 enfermeiras pediátricas italiana
2 MUSKAT <i>et al</i> , 2015	2015	Inglês	MEDLINE	Estudo qualitativo/42 jovens autistas, seus pais e profissionais de saúde canadense
3 AZIZNEJADROSHAN, ALHANI, MOHAMMADI <i>et al</i> , 2016	2016	Inglês	MEDLINE	Estudo qualitativo / 19 enfermeiras do Hospital Infantil do Irã
4 BAIRD <i>et al</i> , 2016	2016	Inglês	MEDLINE	Estudo qualitativo com 7 pais e 12 enfermeiros de uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica iraniana
5 MEDIANI <i>et al</i> , 2017	2017	Inglês	MEDLINE	Estudo qualitativo descritivo exploratório / 37 enfermeiros da Indonésia

6 SVENDSENet <i>et al</i> , 2017	2017	Inglês	MEDLINE	Estudo qualitativo 7 médicos e 8 enfermeiros de uma unidade hospitalar na Noruega
7 SANTOSet <i>et al</i> , 2017	2017	Português	BDENF	Estudo qualitativo / 06 enfermeiros e 04 técnicos de enfermagem do Centro de Oncologia e Hematologia brasileiro
8 SILVAet <i>al</i> , 2018	2018	Português	MEDLINE	Pesquisa qualitativa / 21 participantes, sendo 7 enfermeiros, 7 técnicos de enfermagem e profissionais da equipe multiprofissional de saúde brasileiros
9 FERREIRAet <i>al</i> , 2019	2019	Português	BDENF	Estudo qualitativo / 12 enfermeiros de um hospital pediátrico brasileiro
10 CHOLBlet <i>al</i> , 2019	2019	Português	LILACS	Estudo qualitativo /16 membros da equipe de enfermagem de uma unidade de internação pediátrica brasileira

Legenda: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de Dados Bibliográficas Especializada na Área de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)

Quadro 1 – Distribuição dos estudos incluídos de acordo na revisão integrativa identificação do ano de publicação, objetivo do estudo, população, tipo do estudo.

Fonte: dados organizados pelos autores.

Da amostra total, seis (60%) artigos abordam os diversos sentimentos e frustrações que os profissionais da saúde envolvidos na hospitalização sentem ao longo da assistência à criança e sua família. Ainda, três (30%) dos artigos englobam algumas dificuldades que os profissionais podem encontrar relacionadas a diversos fatores, como o emprego demasiado de terminologias, ou o tratamento à crianças com síndromes com as quais não se sentem preparados para prestar a assistência necessária (AZIZNEJADROSHAN, ALHANI, MOHAMMADI, 2016; MUSKAT *et al*, 2015; SVENDSENet *et al*, 2017).

Em relação ao tema das reações e percepções emocionais do profissional frente à criança adoentada, grande parte dos estudos encontrados abordavam os cuidados paliativos e oncologia pediátrica (BISOGNiet *al*, 2015; FERREIRAet *al*, 2019; SILVAet *al*, 2015). Os artigos selecionados indicam a importância da parceria entre família e profissionais para o sucesso do tratamento e melhoria da qualidade da estadia no hospital (FERREIRAet *al*, 2019; SILVAet *al*, 2015; SVENDSENet *et al*, 2017) além disso, apontam que há despreparo emocional da equipe para lidar com situações de internação prolongada, de sofrimento infantil e de piora do quadro ou morte (MEDIANIet *al*, 2017; SANTOSet *al*, 2017). Ademais, houve a discussão de alguns pesquisadores com os profissionais acerca das práticas de humanização do atendimento (FERREIRA *et al*, 2019; SILVAet *al*, 2018).

	Principais resultados
1 BISOJNI <i>et al</i> , 2015	De acordo com a percepção dos enfermeiros pediátricos, a implementação dos direitos das crianças hospitalizadas nas unidades de pediatria italianas ainda é limitado.
2 MUSKAT <i>et al</i> , 2015	Os prestadores de cuidados de saúde reconheceram os pais como cuidadores principais de crianças com espectro do autismo.
3 AZIZNEJADROSHAN, ALHANI, MOHAMMADI <i>et al</i> , 2016	Participação de mãe e filho no diagnóstico de dor e intervenções não farmacológicas para a dor, a presença oportuna da equipe de saúde ao lado do paciente, aprimoraram o gerenciamento ideal da dor em pacientes pediátricos hospitalizados.
4 BAIRD <i>et al</i> , 2016	Evidenciou que a continuidade da assistência desejada por pacientes e familiares é um desafio significativo para o campo de enfermagem pediátrica. A discrepância entre o desejo dos pais por continuidade dos cuidados e a capacidade dos enfermeiros de prestar esse tipo de assistência revelou origem multifatorial, relacionada a influência da ênfase na aquisição de habilidade técnica apresentada pelos profissionais e ao fato destes temerem envolvimento emocional com as crianças e os familiares.
5 MEDIANI <i>et al</i> , 2017	Os enfermeiros que trabalham nas enfermarias pediátricas na Indonésia sentem que não são capazes de fornecer cuidados efetivos às crianças.
6 SVENDSEN <i>et al</i> , 2017	Revelou divergência no entendimento dos participantes do estudo sobre o conceito de restrição, sendo que a maioria demonstrou preferência por termos como “segurar” ou “imobilizar”, conceitos que contribuem para a compreensão da restrição e o uso da restrição como prática legal, o qual trouxe reflexão sobre os regulamentos que abordem a temática.
7 SANTOS <i>et al</i> , 2017	A assistência de Enfermagem à criança com câncer desencadeia, nos profissionais de Enfermagem, diversos sentimentos, os quais necessitam de apoio emocional.
8 SILVA <i>et al</i> , 2018	Há a necessidade do profissional de enfermagem de contextualizar suas relações de cuidado, a partir da valorização de aspectos que transcendem a dimensão biológica da criança hospitalizada com dor oncológica crônica.
9 FERREIRA <i>et al</i> , 2019	Os enfermeiros fazem do estabelecimento do vínculo, da comunicação, da educação em saúde e da busca por suporte da equipe multiprofissional, bem como da escuta qualificada e da postura profissional tranquila, estratégias para o cuidado de famílias de crianças e adolescentes hospitalizados.
10 CHOLBI <i>et al</i> , 2019	A equipe de enfermagem promove a morte digna da criança com base em convicções individuais de dignidade, uma vez que ainda não existem modelos de cuidado com a criança no momento final da vida e da morte.

Quadro 2 - Descrição dos estudos com relação aos principais resultados.

Fonte: dados organizados pelos autores.

DISCUSSÃO

Quando os profissionais se deparam com o diagnóstico sem perspectiva terapêutica, é comum que eles lidem constantemente com sentimentos como: insegurança, tristeza, impotência, frustração, dor, pena, angústia e ansiedade, além de, em menores casos, possuírem sentimentos de fracasso, pena, raiva ou revolta (SANTOS *et al*, 2017).

Assim, faz-se necessário cuidar de quem cuida. Nesse campo de atuação percebe-

se um grande desgaste físico e emocional dos profissionais de saúde, falta de preparo na graduação sobre o processo de morrer, falta de educação continuada, despreparo na comunicação de más notícias além da dificuldade de viver o luto e falta de treinamento para lidar com os familiares (MUSKAT *et al*, 2015; SILVA *et al*, 2018; SVENDSEN *et al*, 2017). A proporção dessa problemática é grande, pois o despreparo dos profissionais, para lidar com a morte da criança, influencia diretamente nos cuidados dispensados a ela e na realização de intervenções para prolongar a vida (CHOLBI *et al*, 2019).

Para lidar com os sentimentos difíceis, os profissionais relatam experiências que os ajudam, como a despedida do indivíduo doente, por meio da maneira certa de dizer adeus e poder expressar seus sentimentos de afeto, gerando o encerramento de um ciclo (CHOLBI *et al*, 2019; SEMTCHUCK, GENOVESI, SANTOS, 2017).

Há estudos que afirmam que nem sempre os profissionais lidam da forma adequada ou tem o apoio psicológico para lidarem com a problemática (SANTOS *et al*, 2017; SEMTCHUCK, GENOVESI, SANTOS, 2017). Diante dessas reações, os profissionais da saúde se afastam da relação com o indivíduo, como forma de se proteger e de evitar o sofrimento, o que se torna ruim tanto ao enfrentamento do profissional para com aquela situação, como à criança e sua família, que, nesse momento vulnerável, necessitam do apoio e proximidade da equipe de saúde (BISOGLI *et al*, 2015; CHOLBI *et al*, 2019; SANTOS *et al*, 2017).

Outro fator relevante é a garantia dos direitos das crianças hospitalizadas. Estudo realizado na Itália teve por objetivo entender até que ponto os direitos são realmente implantados (BISOGLI *et al*, 2015). Nesse estudo, verificou-se que há uma variabilidade considerável na implementação dos direitos da criança, como é percebida pelos enfermeiros: enquanto alguns parecem amplamente respeitados (direito de ter um familiar com eles, direito de brincar e ter brinquedos), outros têm níveis muito mais baixos de implementação (direito de expressar consentimento ou dissidência informado, direito de continuar a escola).

Em conjunto com esses fatores, há situações que auxiliam a equipe de saúde na prestação do cuidado humanizado às crianças, e algumas ferramentas podem ser utilizadas; assim, a singularidade da criança implica que o atendimento do profissional não deve ser apenas curativo, mas focado na individualidade e comunicação com os demais envolvidos no caso para que o indivíduo possa, de fato, ser atendido de forma abrangente em sua totalidade (MEDIANI *et al*, 2017; MUSKAT *et al*, 2015).

Nesse contexto, foram identificadas ferramentas, a exemplo da ludoterapia e do brincar, como experiências positivas prestadas pelos profissionais. A ludoterapia auxilia o profissional na prestação de um serviço humanizado, favorece a comunicação entre a equipe e entre a equipe e a família, o qual permita a realização do tratamento tenha maior sucesso; ajuda, ainda, as crianças a se sentirem seguras e confiantes (SILVA *et al*, 2018). Outra ferramenta é o brincar. Há várias formas de brincar: brinquedos no leito,

distração e orientação para procedimentos, bem como salas de recreação, brinquedotecas, ações como os “Doutores da Alegria”, além de contadores de histórias e demais voluntários (SILVA *et al*, 2018; SVENDSEN *et al*, 2017).

Outro aspecto relevante foi observado no âmbito dos familiares da criança adoentada. Os profissionais, principalmente de unidades de atendimento a crianças com doenças crônicas, levam em consideração a família como recurso na assistência de enfermagem, constatando que um bom relacionamento com as famílias lhes proporciona satisfação no trabalho (SILVA *et al*, 2018).

Limitações de estudo

Consideram-se como limitações o fato de só terem sido incluídos nessa revisão estudos que se encontravam disponíveis em texto integral e gratuitos, o que pode ter excluído outros estudos com possíveis resultados relevantes a temática. Dessa maneira, reforça a necessidade da realização de outros estudos que envolvam diretamente criança internada e o profissional de saúde. Com esse entendimento, infere-se a necessidade de conhecer essa experiência atentando, sobretudo, para a vivência, formação de vínculos, traumas e sentimentos que o ambiente hospitalar exercer sobre os pequenos.

Contribuições para área da Enfermagem, Saúde ou Política Pública

Reunir as informações de artigos acerca da perspectiva dos profissionais frente à hospitalização da criança, que são escassos na literatura e que, quase sempre, não estão relacionados à hospitalização rotineira da criança, mas sim a situações mais específicas do seu processo de trabalho, portanto há necessidade de identificação da percepção de quem presta o cuidado. Dessa maneira o cuidado será prestado com qualidade, e possibilitará maior satisfação tanto ao cliente como a equipe de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão da literatura possibilitou identificar a percepção dos profissionais acerca da hospitalização infantil. Diante das discussões e dos resultados, notou-se que valiosas são as experiências adquiridas pelos profissionais que atuam na área. Observou-se uma mudança da adoção do modelo biomédico, muito utilizado no passado, para uma forma de cuidar humanizado, seguindo a Política Nacional de Humanização, do Ministério da Saúde. Portanto, o estudo afirma que os profissionais estão cotidianamente aderindo a uma característica lúdica e cordial para que a criança se sinta cada vez mais confortável nesse período da hospitalização.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, A.V.S. et al. Interação equipe de enfermagem, família, e criança hospitalizada: revisão integrativa. **Ciêns saúde coletiva**. 2017; v.22, n.11, p.3653-3666. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320172211.26362015>.
- AZIZNEJADROSHAN, P.;ALHANI, F.;MOHAMMADI,E.. Experiences of iranian nurses on the facilitators of pain management in children: a qualitative study. **Hindawi Publishing Corporation**. 2016; p.1-7. DOI:<http://dx.doi.org/10.1155/2016/3594240>.
- BAIRD, J.;REHM, R.S.;HINDS, P.S.;BAGGOTT, C.;DAVIES, B.. Do you know my child? Continuity of nursing care in the pediatric intensive care unit. **Nur Res**. 2016; v.65, n.2, p.1-16. DOI: 10.1097/NNR.0000000000000135.
- BISOGNI,S.;ARINGHERI, C.;MCGREEVY, K.;OLIVINI, N.;LOPEZ,JRG.;CIOFI, D. et al. Actual implementation of sick children's rights in Italian pediatric units: a descriptive study based on nurses' perceptions. **BMC Medical Ethics**. 2015; v.16, n.1, p.33. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12910-015-0021-0>.
- CHOLBI, N.S.P.;OLIVEIRA, I.C.S.; CARMO, S.A.; MORAIS, R.C.M.. The nursing actions before the right to worthy death of the hospitalized child. *Esc Anna Nery*. 2019; v.23, n.3, p.1-10. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2018-0356>.
- FERREIRA, L.B.;OLIVEIRA, J.S.A.;GONÇALVES, R.G.; ELIAS, T.M.N.;MEDEIROS, S.M.;MORORÓ, D.D.S. Cuidar de enfermagem às famílias de crianças e adolescentes hospitalizados. **Rev Enferm UFPE On Line**. 2019; v.13, n.1, p.23-31. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i01a237672p23-31-2019>.
- MEDIANI, H.S.;DUGGAN, R.;CHAPMAN, R.;HUTTON, A.;SHIELDS, L.. An exploration of Indonesian nurses' perceptions of barriers to paediatric pain management. **J Child Health Care**. 2017; v.21, n.3, p.273-282. DOI: <https://doi.org/10.1177/1367493517715146>.
- MUSKAT, B.;RIOSAS, P.B.;NICHOLAS, D.B.;ROBERTS, W.;STODDART,K.P.;ZWAIGENBAUM L.. Autism comes to the hospital: the experiences of patients with autism spectrum disorder, their parents and health-care providers at two Canadian paediatric hospitals. **Autism**. 2015; v.19, n.4, p.482-90. DOI: <https://doi.org/10.1177/1362361314531341>.
- SANTOS, L.S.B.;COSTA, K.F.L.;LEITE,A.R.;LEITE, I.D.R.;SARMENTO, N.T.;OLIVEIRA,G.S.C.. Emotional perceptions and reactions of nursing professionals assisting children with cancer. **Rev Enferm UFPE on line**. 2017; v.11, n.4, p.1616-1623. DOI:10.5205/revuol.9763-85423-1-SM.1104201709.
- SEMTCHUCK, A.L.D.; GENOVESI, F.; SANTOS, J.L.. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: revisão integrativa. **Rev Urug Enferm**. 2017; v.12, n.1, p.87-101. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-849212?lang=pt>
- SILVA, D.O.; GAMA, D.O.N.; PEREIRA, R.B.; CAMARÃO, Y.P.H.C..The importance of play in the context of child hospitalization. **Rev Enferm UFPE on line**. 2018; v.12, n.12, p.3483-3491. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i12a234923p3484-3483-2018>.

SILVA, S.R.M.;SANTOS, M.C.S.;SILVA,A.M.;FERREIRA,F.A.;FREITAS, R.S.C.;GOUVEIA, M.T. et al.Perception of the hospitalized child's companion in relation to therapeutic toys. **Rev enferm UFPE on line**. 2018; v.12, n.10, p.2703-9. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i10a234885p1129-1139-2018>.

SILVA, T.P.;SILVA, L.J.;FERREIRA, M.J.C.;SILVA, I.R.; RODRIGUES,B.M.R.D.;LEITE, J.L.. Contextual aspects related to nursing care management of the child with chronic cancer pain. **Texto Contexto - Enferm**. 2018; v.27, n.3, p.1-12. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-070720180003400017>.

SIMIONI, G.B.;AMEIDA, J.;SILVA, L.F.;LEITE, T.A.S.;ZAVARIZE, S.F.;MARTELLI, A.. A influência do lúdico no processo de hospitalização infantil: a visão do palhaço. **Arch Health Invest**. 2017; v.6, n.1, p.5-9. DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i1.177>.

SOSSELA, C.R.;SAGER,F. A criança e o brinquedo no contexto hospitalar. **Revista da SBPH**. 2017, v.20, n.1, p.17-31. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582017000100003&lng=pt&tlng=pt.

SVENDSEN, E.J.;PEDERSEN,R.;MOEN, A.;BJORK, I.. Exploring perspectives on restraint during medical procedures in paediatric care: a qualitative interview study with nurses and physicians. **Int J Qual Stud Health Well-Being**. 2017;v.12; n.1, p.1-11. DOI: <https://doi.org/10.1080/17482631.2017.1363623>.

TEIXEIRA, E.;MEDEIROS, H,P.;NASCIMENTO, M.H.M.;SILVA,B.A.C.;RODRIGUES, C.. Revisão integrativa da literatura passo-a-passo & convergências com outros métodos de revisão. **Rev Enferm UFPI**. 2013; p.2-7. DOI: <https://doi.org/10.26694/reufpi.v2i5.1457>.

VILLA, L.L.O.; SILVA, J.C.; COSTA, F.R. et al. A percepção do acompanhante sobre o atendimento humanizado em unidade de terapia intensiva pediátrica. **Rev Fund Care Online**. 2017; v.9, n.1, p.187-192. DOI: [http:// dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i1.187-192](http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i1.187-192)

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente Vascular Cerebral 36, 37, 38, 40, 43, 44, 45, 226

Acolhimento 3, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 90, 93, 94, 308

Aleitamento materno 93, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 114, 118, 153, 155, 157, 158, 160, 163, 164

Analgesia 172, 173, 174, 178, 181

Assistência de enfermagem 87, 139, 162, 249

Assistência integral à saúde 2, 108

Autocuidado 5, 39, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 111, 112, 114, 115

Avaliação 10, 25, 27, 34, 59, 84, 91, 98, 103, 121, 135, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 181, 189, 190, 198, 202, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 222, 225, 226, 227, 233, 267, 273, 274, 291, 310, 312

Avaliação nutricional 202, 203, 204, 208, 209, 211

B

Brinquedo 118, 127, 141

C

Comunidade rural 20, 49

Controle 1, 7, 11, 12, 13, 15, 21, 31, 33, 49, 100, 107, 196, 205, 226, 235, 255, 261, 262, 268

Crianças 12, 14, 16, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 74, 91, 104, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 154, 161, 162, 270, 289, 290, 294, 298, 299, 308, 310

Cuidados de enfermagem 37, 40, 118, 168, 169, 286, 312

D

Desnutrição 143, 179, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223

Desnutrição infantil 143

Diabetes tipo 2 47, 48, 49, 56, 232

Dor 6, 37, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 111, 114, 115, 122, 124, 125, 126, 137, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 194, 195, 291

E

Educação em saúde 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 20, 21, 22, 23, 30, 35, 38, 39,

43, 111, 114, 117, 137, 161, 162, 265

Enfermagem 3, 5, 8, 12, 13, 22, 36, 37, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 59, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 80, 84, 85, 87, 92, 93, 94, 102, 104, 118, 124, 129, 130, 131, 133, 136, 137, 139, 140, 162, 164, 165, 168, 169, 171, 172, 173, 175, 181, 226, 233, 235, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 260, 263, 269, 271, 272, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 286, 293, 296, 298, 312, 313

Enfermagem obstétrica 79, 80

Enfermagem pediátrica 35, 46, 118, 137

Enfermeiras 110, 131, 133, 135, 252, 272, 278, 301, 302, 310

Enfermeiros 16, 75, 83, 122, 123, 125, 128, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 174, 180, 181, 213, 227, 259, 260, 265, 266, 271, 272, 273, 274, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 283, 284, 296, 298, 312

Equipe de enfermagem 46, 129, 131, 133, 136, 137, 140, 171, 235, 251, 253, 256

Estado de saúde 49, 59, 202, 210

Estado nutricional 57, 144, 145, 152, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 222, 223

Estudantes 2, 8, 9, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 59, 102, 252, 271, 275, 276, 277, 282

G

Gestação na adolescência 86, 87, 89, 92

Gestantes 46, 71, 80, 88, 90, 91, 114, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 161, 207

H

Hipertireoidismo 183, 184, 185, 186

Hormônios tireóideos 184

Humanização 44, 45, 77, 79, 80, 82, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 111, 112, 117, 118, 131, 132, 136, 139, 161, 162, 166

Humanização da assistência 93, 94, 118, 131

I

Idoso 187, 188, 193, 195, 198, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 213, 221, 223

Incidência 3, 6, 7, 11, 20, 21, 90, 99, 143, 166, 169, 206, 221, 225, 226, 251

Infecção urinária 143

Insuficiência cardíaca 203, 209

J

Jogos 12, 14, 15, 16, 20, 22, 118

M

Medicamentos 7, 46, 52, 172, 177, 179, 183, 185, 187, 188, 189, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 205, 206, 208, 315

Mortalidade 1, 2, 3, 7, 25, 70, 80, 81, 112, 204, 206, 207, 211, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 234

P

PAISM 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 117

Parteira 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Parto 63, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 153, 159, 294, 295, 303, 306

Pediatria 104, 119, 123, 126, 129, 131, 137

Perda de peso 160, 161, 183, 184, 185, 207, 208

Prevenção 3, 4, 5, 7, 8, 11, 12, 13, 15, 18, 19, 21, 22, 23, 32, 34, 40, 41, 43, 45, 59, 75, 90, 93, 94, 95, 97, 99, 111, 114, 115, 161, 163, 187, 197, 198, 223, 226, 227, 233, 235, 250, 253, 255, 266

Primeiros socorros 24, 25, 31, 33, 34, 35

Prisões 153

Puerpério 70, 80, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 96, 100, 109, 125, 288, 289, 290, 293, 295, 302, 303, 304, 305

R

Relações familiares 37, 40

S

Satisfação 80, 81, 82, 84, 91, 93, 94, 101, 102, 114, 122, 125, 139, 172, 173, 174, 175, 180, 181, 277, 280

Saúde da criança 25, 103, 118, 131, 163

Saúde da mulher 1, 2, 4, 10, 11, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 279

Sistema Único de Saúde 3, 42, 45, 67, 77, 84, 89, 90, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 117, 211, 235, 258, 260, 262

Suporte básico de vida 25, 31

T

Tecnologias 8, 37, 40, 42, 43, 73, 91, 266, 279

Teste de papanicolaou 2

Tireotoxicose 183, 184, 185, 186

V

Vulnerabilidade social 13


SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM II



www.atenaeditora.com.br 


contato@atenaeditora.com.br 


@atenaeditora 


www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM II



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 